

Mais de 60 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha da pobreza

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Contingente de pobres no Brasil cresceu mais que a população inteira de Portugal em três anos. Quase 63 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha da pobreza no país. Isso significa que três em cada 10 brasileiros têm renda domiciliar per capita menor que R\$ 497 por mês. O valor não é suficiente para comprar uma cesta básica, que custa mais de R\$ 700 em São Paulo. A conclusão é do Mapa da Nova Pobreza, divulgado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas nesta quarta-feira (29). O levantamento tem como base dados do IBGE e os parâmetros do Banco Mundial relacionados à pobreza. Segundo o estudo, 2021 foi o ano com o maior número de pessoas nessa classificação desde que a pesquisa começou a ser feita, em 2012. Durante a pandemia, 9,6 milhões de pessoas passaram a ser consideradas pobres. O número é equivalente a toda a população de Pernambuco ou de Portugal. A alta do desemprego e a alta da inflação são apontados como fatores para o empobrecimento da população. O diretor do FGV Social, Marcelo Neri, explica que o levantamento tem o objetivo de monitorar a distribuição e a evolução da pobreza em diferentes regiões do país: "A pesquisa procura mapear a pobreza nos territórios a partir dos dados recentes do IBGE. A contribuição é fazer uma abertura espacial mais fina que pode direcionar esforços da sociedade civil e das políticas governamentais". Os piores índices estão nas regiões Norte e Nordeste. O Maranhão foi o estado com a maior taxa: quase 58% da população vive abaixo da linha da pobreza. Amazonas, Alagoas e Pernambuco aparecem na sequência, com mais da metade dos habitantes nessa situação. Já Santa Catarina registrou a menor porcentagem: 10%.

Alta do desemprego e a alta da inflação são apontados como fatores para o empobrecimento